

## Editorial

Ao ingressar no segundo ano de atividade editorial em prol do desenvolvimento de uma psicologia social do conhecimento, *Psicologia e Saber Social* reafirma o propósito de contribuir para a circulação da informação científica em duas direções: dos centros de produção do conhecimento mundo afora para o Brasil; e daquela aqui gerada para o exterior. Nesse sentido, o presente Número (V.2 / N.1) é constituído por três artigos oriundos, respectivamente, da França, de Portugal e do Canadá, e por seis artigos de lavra brasileira, produzidos em cinco estados do país: Bahia, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais. Embora modesta em termos quantitativos, trata-se de uma circulação marcada por outros aspectos que, a nosso ver, a tornam bastante proveitosa para os nossos leitores.

Um desses aspectos diz respeito à manutenção da integridade de contribuições que, por serem longas ou por terem sido necessariamente produzidas em sequência, não podem ser publicadas como um único artigo. De fato, no primeiro Número (V.1 / N.1), a integridade do trabalho de W. Doise sobre a constituição histórica de perspectivas psicossociais marxistas na Alemanha foi assegurada pela publicação em duas partes, uma se referindo à Alemanha ocidental e a outra a Berlim oriental. No Número atual, os primeiros dois artigos, de D. Jodelet e de M. E. Pereira *et al*, respectivamente, dão uma devida e oportuna continuidade aos artigos desses mesmos autores que foram publicados no Número anterior (V.1 / N.2).

Um segundo aspecto a assinalar na circulação proporcionada por este Número de *Psicologia e Saber Social* se refere à variedade do seu conteúdo. Além da evidente diversificação dos temas substantivos de pesquisa ao longo dos oito estudos empíricos, observa-se também alguma diversidade quanto à fundamentação teórico-conceitual. A teoria das representações sociais predomina, ao informar cinco dos relatos, o que não surpreende, dado o privilégio concedido a tal perspectiva psicossocial no processo de criação da Revista. Não obstante, há mais três estudos que se pautam por outras afiliações conceituais – estereótipos, preconceito e identidade – na investigação do conhecimento construído e mobilizado nas relações sociais cotidianas. Somando-se a estes um artigo teórico no domínio da memória social, a diversidade teórico-conceitual se revela ainda mais diversificada.

O terceiro aspecto a conferir uma importância adicional à circulação produzida por este Número consiste no fato de que nas saudáveis diversidades temáticas e teóricas acima assinaladas encontra-se uma igualmente saudável congruência metodológica. De fato, todas as pesquisas empíricas, desenvolvidas sob um ou outro enfoque teórico, acerca de variados temas – corpo, globalização, trabalho, saúde, efeitos migratórios, homoafetividade – se caracterizam pela objetividade própria do método científico, não importando as variações técnicas de ordem quantitativa ou qualitativa que privilegiem.

Obviamente, tais características assumidas pelo presente Número não são um mérito exclusivo da Equipe Editorial da Revista, mas se devem principalmente aos autores dos artigos publicados. São as contribuições que eles nos submeteram que cobrem, com a indispensável propriedade científica, uma variedade de problemas significativos nas relações entre os processos psicológicos, de ordem cognitiva e afetiva, e as bases históricas, culturais e institucionais das sociedades contemporâneas.

Concluindo, ao mesmo tempo em que *Psicologia e Saber Social* se orgulha por, desde o seu primeiro Número, ser escolhida por autores com tal orientação psicossocial para a veiculação de seus trabalhos, dispõe-se a envidar todos os seus esforços editoriais no sentido de favorecer o acesso às contribuições desses autores por parte de leitores qualificados a apreciá-las judiciosamente e a delas fazer uso em sua própria trajetória acadêmica, o que, em última análise, implica em virem eles também a se tornar nossos autores. Afinal, é para isso mesmo que existem os periódicos científicos especializados.

*Celso Pereira de Sá*  
Editor Científico